Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Faculdade de Ciências Econômicas - FCE
Curso de Graduação em Relações Internacionais
Disciplina: Seminário Temático RI IV: Transformação Digital
Código: ECO 02101
60 horas (3.600 minutos) - 04 créditos - 2022/2
Quarta-Feira 09:00 – 12:00
Professor: Marco Cepik

SEMINÁRIO TEMÁTICO RELAÇÕES INTERNACIONAIS IV: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

SÚMULA

O objetivo do Seminário IV em 2022/2 é analisar a competição estratégica entre Estados Unidos e China na transição para a segunda fase da Era Digital. Tal transição é definida pelo crescimento exponencial do trabalho intelectual em rede e por novas cadeias de valor centradas em Big Data, inteligência artificial (IA), blockchain, semicondutores e plataformas digitais. Além das dinâmicas tecnológicas e de poder que caracterizam esta transição sistêmica, vamos discutir também as desigualdades e os desafios de governança. Além da escala global, analisaremos comparativamente as respostas e os desafios da transformação digital em duas regiões; América Latina e Caribe e Sudeste Asiático. Tanto as respostas coletivas, por exemplo, por meio, da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), quanto as respostas de governos nacionais e empresas nas duas regiões.

OBJETIVOS

Refletir criticamente sobre a relação entre a competição estratégica entre Estados Unidos e China e a transformação digital em escala global. Analisar comparativamente os desafios (dinâmicas, desigualdades) e as respostas (governança) dos governos nacionais, organizações regionais e empresas da América Latina e do Sudeste Asiático.

METODOLOGIA

O método de ensino da disciplina é baseado em aulas dialogadas. As leituras indicadas são constituídas, principalmente, por textos em inglês que serão disponibilizados integralmente para a turma. Leituras alternativas em português e espanhol, assim como esforços coletivos em sala de aula, permitirão que todos possamos avaliar criticamente as leituras indicadas. A carga horária da disciplina envolve atividades coletivas em sala de aula e atividades autônomas leituras) Estimula-

se a participação, crítica, debate e aportes dos participantes a qualquer tempo durante os encontros coletivos. Nesta disciplina, trabalharemos juntos para desenvolver um ambiente de estudo e aprendizagem que seja inclusivo e respeitoso. Uma perspectiva educacional emancipadora encoraja e aprecia a expressão de diferentes perspectivas, promovendo especialmente as vozes daquelas pessoas que foram tradicionalmente excluídas. Esta metodologia foi elaborada conforme a Seção II do Capítulo III da Resolução N°11/2013 do CEPE/UFRGS.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Qualquer estudante que enfrente dificuldades que possam afetar seu desempenho no curso, favor entrar em contato para que sejam mobilizados os recursos que a universidade dispõe. Além dos alunos regularmente matriculados na disciplina, a entrada de estranhos em sala de aula somente pode ocorrer com a autorização expressa do professor. Imagens, áudios e materiais didáticos não podem ser divulgados ou reproduzidos sem prévia autorização do professor, sob pena de violação ao artigo 46, IV, da Lei 9.610/98. O respeito mútuo, o compromisso com a busca da verdade e do conhecimento científico por meio do diálogo crítico constituem a base da educação e, portanto, são antípodas de condutas tipificadas pelo Código Penal, tais como a difamação (art. 139), a injúria (art. 140), a calúnia (art. 138) e o desacato (art. 331). Da mesma forma, atos que violem os princípios da Constituição Federal (art. 206, II e III) relativos ao pluralismo de ideias, liberdade de cátedra e de possibilidades de aprendizagem não serão tolerados.

AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho discente na disciplina será contínua ao longo do semestre. Em cada encontro coletivo, o professor proporá uma pergunta motivadora para que os estudantes preparem uma síntese (até 500 palavras) das leituras previstas até o próximo encontro. Os conceitos (parciais e final) serão atribuídos com base nos seguintes critérios: (a) correção dos dados empíricos utilizados pelo estudante; (b) consistência lógica, enunciação clara de conceitos e argumentação. Conforme o §1° do Artigo 44 da Resolução N°11/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS, são conceitos de aprovação: A, B e C, correspondendo respectivamente a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular. De acordo com o §2° da mesma Resolução, são conceitos de reprovação: D e FF. O conceito D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório, e o conceito FF por falta de frequência em mais de 25% da carga horária prevista no Plano de Ensino. De acordo com o Artigo 47, ao discente que apresentar desempenho insatisfatório é assegurada a realização de uma prova de recuperação (prova dissertativa, individual e sem consulta, referente a toda a matéria do semestre).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

SEMANA	DATA	TÓPICO	LEITURAS
1	23/11	Transformação Digital: Tecnologias	LANG (2021)
2-3-4	21/12	Transformação digital: Economia	SLEDZIEWSKA & WLOCH (2021) ZEKOS (2022:01-84)
5-6-7	18/01	Transformação digital; Desigualdades	RAGNEDDA & GLADKOVA (2020) PANITCH & ALBO (2020)
8-9-10	01/02	Polarização Internacional: Estados Unidos e China	ALLISON et al (2021) HEATH et al (2022)
11-12-13	15/02	Governança Digital	FILGUEIRAS & ALMEIDA (2021) COLLINS-FATTEDAD et al (2022)
14-15-16	08/03	América Latina	UN (2020) OECD (2020) RAMIREZ-ASIS et al (2022)
17-18	29/03	Sudeste Asiático	ASEAN (2021) CHUA & DOBBERSTEIN (2020) MOCHINAGA (2021)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ESSENCIAL:

ALISSON, G. et al. 2021. The Great Tech Rivalry: China vs. the U.S. Avoiding Great Power War Project: Belfer Center for Science and International Affairs.

ASEAN. Digital Masterplan 2025. Jakarta, 2021.

CHUA, Soon Ghea; DOBBERSTEIN, Nikolai. The ASEAN digital revolution. Seoul, Kearney, 2020.

COLLINS-FATTEDAD, Sarah et al. Towards a Global Digital Governance Architecture: Mapping Pathways for Cooperation & Inclusion. New York-NY, NYU SPS CGA, 2022.

FILGUEIRAS, Fernando; ALMEIDA, Virgílio. Governance for the digital World: neither more state nor more market. Cham, Switzerland, 2021.

HEATH, Timothy R.; GUNESS, Kristen; FINAZZO, Tristan. The Return of Great Power War: Scenarios of Systemic Conflict Between the United States and China. Santa Monica-CA, RAND Corporation, 2022.

LANG, Volker. Digital Fluency: Understanding the Basics of Artificial Intelligence, Blockchain Technology, Quantum Computing, and Their Applications for Digital Transformation. Berkeley-CA: Springer, 2021.

MOCHINAGA, Dai. The Digital Silk Road and China's Influence in Southeast Asia. New York-NY, Council on Foreign Relations (CFR),

OECD. Latin American Economic Outlook: Digital Transformation for Building Back Better. Paris, OECD Publishing, 2020.

PANITCH, Leo; ALBO, Greg [editors]. Beyond Digital Capitalism: New Ways of Living. London, Merlin Press, 2020, pp. 100-102.

RAGNEDDA, Massimo; GLADKOVA, Anna. Digital Inequalities in the Global South. Cham, Switzerland: Palgrave, 2020.

RAMIREZ-ASIS, Edwin et al. Evolution of the Latin American Digital Ecosystem in Covid-19. Webology, Volume 19, n. 01, January 2022.

SLEDZIEWSKA, Katarzyna; WLOCH, Renata. The economics of digital transformation: the disruption of markets, production, consumption, and work. New York: Routledge, 2021.

UNITED NATIONS. Digital Agenda for Latin America and the Caribbean (eLAC2022). Seventh Ministerial Conference on the Information Society in Latin America and the Caribbean, Virtual meeting, November 23–26, 2020.

ZEKOS, Georgios I. Political, economic and Legal effects of Artificial Intelligence. Cham, Switzerland, Springer, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACERSATI, Rebeca. 2022. E-government and Covid-19: Digital China goes global. Available at: https://merics.org/en/short-analysis/e-government-and-covid-19-digital-china-goes-global.

BRANCHER, Pedro Txai. 2021. Hegemonia financeira na era digital: o grupo empresarial XP no contexto de transição global. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

BRUYERE et al. (eds). 2022. China's Digital Ambitions: a global strategy to supplant the liberal order. National Bureau of Asian Research.

BUGHIN, J. et al. 2018. Notes from the AI frontier: Modeling the impact of AI on the world economy. McKinsey & Company. Available at: www.mickinsey.com/fatured-insight/artificial-intelligence/notes-from-the-ai- frontier-modeling-the-impact-of-ai-on-the-world-e.

CEPAL. 2021. Dados y hechos sobre la transformacion digital. Santiago: Comisión Económica para América Latina y el Caribe.

CHANCEL, L. et al. 2022. World Inequality Report 2022. World Inequality Lab. Available at: wir2022.wid.world.

CHOUCRI, Nazil; CLARK, David D. International Relations in the Cyber Age: The co-evolution Dilemma. Cambridge-MA, The MIT Press, 2019.

CUSUMANO, M; GAWER, A; YOFFIE, D. 2019. The Business of Platforms: strategy in the age of digital competition, innovation, and power. New York: Harper Collins.

DJICK, J. 2020. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. Sage: new media & society.

DJICK, J.; POELL, T.; WAAL, M. 2018. The platform society: public values in a connective world. New York: Oxford University Press.

EUBANKS, V. 2017. Automating Inequality How High-Tech Tools Profile, Police, and Punish the Poor. St. Martin's Press.

FOUNTAIN, J. 2021. The moon, the ghetto and artificial intelligence: Reducing systemic racism in computational algorithms. Government Information Quarterly. Elsevier.

FOURCADE, M. and HEALY, K. 2017. Seeing Like a Market. Socio-Economic Review, V: 15, Issue 1.

HEIDUK, Felix. Editor. Asian Geopolitics and the US-China Rivalry. New York-NY, Routledge, 2022.

HUANG, Y., QIU, H.; WANG, J. 2021. Digital Technology and Economic Impacts of COVID-19: Experiences of the People's Republic of China. Asian Development Bank Institute.

ITU. 2021. Measuring digital development. Facts and figures. Geneva: International Telecommunication Union. Available at: https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Documents/facts/FactsFigures2021.pdf.

KEMP, Simon. 2022. Digital 2022: Global Overview Report. Hootsuite.

OECD. 2021. Bridging digital divides in G20 countries. OECD Report for the G20 Infrastructure Working Group.

QURESHI, Zia; WOO, Cheonsik. Editors. Shifting Paradigms: Growths, Finance, Jobs, and Inequality in the Digital Economy. Washington-DC, Brookings Institution Press, 2022.

RAGNEDDA, M. 2020. Enhancing digital equity: Connecting the digital underclass. Springer Nature.

RAMANUJAM, S. and RUNDE, D. 2021. Global Digital Governance: Here's What You Need to Know. Center for Strategic Studies & International Studies. Available at: https://www.csis.org/analysis/global-digital-governance-heres-what-you-need-know.

RENNSTICH, Joachim. 2008. The Making of a Digital World: The Evolution of Technological Change and How it Shaped our World. Palgrave Macmillan.

SADOWSKI, J. 2019. When data is capital: datafication, accumulation, and extraction. Big Data & Society: 1-12.

SCMP. 2021. China Internet Report. SCMP Research.

SRNICEK, N. 2017. Platform Capitalism. London: Polity Press.

STREECK, Wolfgang. 2016. How will capitalism end? Essays on a failing system. London: Verso.

TIWANA, A. 2014. Platform Ecosystems: Aligning Architecture, Governance, and Strategy. Morgan Kaufmann, Waltham, MA.

UNCTAD. 2021. Digital Economy Report 2021. Cross-border data flows and development: For whom the data flow— New York: United Nations Conference on Trade and Development.

WELCHMAN, Lisa. 2015. Managing Chaos: Digital Governance by Design. New York: Rosenfeld Media.

WONG, Pak Nung. Techno-Geopolitics: U.S.-China Tech War and the Practice of Digital Statecraft. New York-NY, Routledge, 2022.